Relatório e Contas

2020

Ordem dos Economistas

Delegação Regional da Madeira

Na sequência das conhecidas restrições à liberdade de movimento de pessoas levadas a cabo pelos Governos da Madeira, Portugal, Europa e Mundiais ao abrigo da (classificada pela OMS) Pandemia COVID-19 que marcou o ano de 2020, a Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas não pôde dar seguimento a uma grande percentagem do que estava previsto no Programa de Atividades apresentado por esta Direção. Destas, destaca-se ausência daquele que é o maior Evento organizado por toda a Ordem dos Economistas, a Conferência Anual do Turismo, que, com o passar do ano e à mediada que a informação ia sendo descentralizada e distribuída, ficou claro que devido a:

i) Muito provável "inapropriedade" na escolha de qualquer tema relacionado com o Turismo em pleno ano de travagem do Sector do Turismo e de total incerteza acerca de qualquer perspetiva de melhoria ou de agravamento da situação;

ii) Incerteza quanto a datas certas para agendamento do evento;

iii) Disponibilidade dos convidados de fora da Madeira a quererem correr riscos de alteração de disposições governamentais no que a quarentenas e restrições de movimentos diz respeito;

iv) Autorização governamental para ajuntamento em eventos com a dimensão da CAT (que em 2019, na sua XIII Edição, relembre-se, teve mais de 900 pessoas presentes) e incerteza acerca da disponibilidade do público em geral para estar presente no evento por eventuais riscos sanitários de contágio;

v) Degradação acelerada e profunda da atividade económica a atingir com maior intensidade precisamente os sectores de onde se recolhem anualmente os principais patrocínios para a realização do evento (Banca, Hotelaria, Agências de Viagens, Sector Automóvel, fornecedores de HORECA, entre outros),

Não era recomendável de todo arriscar fundos da Delegação na organização e um evento que certamente seria deficitário e que corria o risco de não poder ser realizado em qualquer altura de 2020, pelo menos nas condições de dimensão. Interesse e valor acrescentado para o Sector como o é desde a sua primeira Edição.

Contudo e neste período, a Delegação desenvolveu algumas iniciativas próprias e acedeu a todas as requisições que teve por parte de organismos públicos, semipúblicos e da comunicação social que lhe foram sendo feitas ao longo do ano, tentando maximizar a figura e importância social e económica do Membro da Ordem através de um esforço da Delegação Regional em apresentar informação e opinião económica de valor acrescentado nessas aparições, que poderão ser consultadas por todos os Membros, no nosso site.

Apresentamos então aqui, neste Documento, um breve relatório das principais atividades desenvolvidas, bem como as contas da Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas relativas ao ano de 2020.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Intervenções Públicas – Foram solicitadas, por vários Organismos e Instituições, intervenções da Delegação Regional em diversos domínios, como sejam questões relacionadas com o Orçamento Regional, de natureza fiscal ou opiniões em matérias relacionadas com o Turismo. Todos os artigos podem ser consultados no *site* da DRM (economistasmadeira.org), dos quais destacam-se:
    i) contributos para a diversificação da Economia Regional - Jornadas Parlamentares do PSD/CDS-PP;
    ii) aula de Economia para "escola de Quadros" - por convite do Organizador Juventude Popular, no Porto Santo;

iii) participação com artigo na revista "Economia e Empresas - Futuro já em 2021";

iv) participações no programa da RTP Madeira, Nem mais Nem menos 2020 e "Debate da Semana" na TSF (este com caracter trissemanal).

- Iniciativas - A Delegação Regional da OE continuou a disponibilizar no *site*, alguns indicadores económicos dos diferentes sectores de atividade, nomeadamente, sector do Turismo e o sector Automóvel, que podem ser consultados clicando em *Destaques*, *Dados Sectoriais*. Nesta área pretende-se, em parceria com a ACIF e com a Universidade da Madeira, criar condições para conjuntamente com o sector empresarial da RAM, alargar e ampliar a informação sectorial com regularidade e credibilidade, que os confinamentos e restrições a contactos presenciais veio atrasar. A Delegação criou ainda o programa Ordem na desordem.

  Tentou-se criar um ciclo de conversas em canal You Tube próprio, denominado "Ordem na Desordem", que visava debater a situação do impacto dos confinamentos na economia e formas de mitigação dos seus efeitos nefastos. O primeiro convidado foi o João Welsh, que há muito colabora com a Delegação Regional e que teve uma prestação de grande qualidade, a quem novamente se agradece. Este episódio está disponível no site da Ordem e no Youtube e apesar do sucesso mediático e boa aceitação geral que colheu, não se conseguiu ainda dar continuidade, por motivos de agenda e por saturação reconhecida dos muitos conteúdos vídeo/podcast on line que foram disponibilizados em 2020.

- Participação no Conselho Económico e Social da RAM – Presença nas reuniões do Plenário deste Conselho.

- Jornadas de Branqueamento de Capitais - A Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Advogados organizou um evento assim denominado no Casino da Madeira, que por intermediação da Delegação Regional da Madeira ad Ordem dos Economistas, contou com a presença do Bastonário da Ordem dos Economistas, Rui Manuel Leão Martinho, cujo tema foi "O impacto do branqueamento de capitais no crescimento económico".

- Contributo para Ciclo "Ouvir para Decidir" - a Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas, esteve presente na cerimónia de abertura do Ciclo de Reuniões do Conselho Consultivo da Economia, promovido pela Secretaria Regional de Economia, onde deixou alguns alertas e contributos para o Plano Estratégico da Economia da RAM, em documento que foi tonado público e que pode ser consultado no site da Delegação.

- Informação e Comunicação – Dando continuidade à estratégia de comunicação da Delegação, foram utilizados vários meios para dar conhecimento aos seus Membros e Comunidade em Geral das iniciativas desenvolvidas:

  i) Divulgação das iniciativas desenvolvidas nos meios de Comunicação Social;

  ii) Atualização permanente do *site* e da página do Facebook da Delegação de forma a garantir a disponibilidade de toda a informação sobre as catividades em curso e outras matérias de âmbito processual da Ordem;

- Reuniões da Direção Regional – Durante o ano de 2020 realizou-se a Assembleia-geral prevista nos termos estatutários, tendo-se aprovado por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento para 2021, e aprovado o Relatório e Contas de 2019, que foram objeto de atas devidamente registadas e que se encontram arquivadas na Sede Social da Delegação.

Para 2021 e com o continuar de toda a incerteza acerca das restrições e confinamentos relacionadas com a Covid 19 e as suas cada vez maiores variantes, não é certo que se venha a realizar a XIV Edição da Conferencia Anual do Turismo, para a qual ainda não se tem tema escolhido em definitivo e que a ocorrer será no último trimestre do ano.

Também é um ano para o qual estão previstas as eleições para novo quadriénio das Direções Nacionais e Regionais da Ordem, sendo que em condições normais as mesmas estarão agendadas para Dezembro, mas que com o passar do tempo teremos o natural e saudável fluir de informação acerca de Listas candidatas e de datas, que oportunamente serão comunicadas ao Membros.

CONTAS 2020

O resultado das contas da Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas, no ano de 2020, foi negativo e no valor de 23.507,57€.

Relembra-se que por motivos relacionados com os Estatutos da Ordem dos Economistas e sua forma administrativa e financeira de funcionamento, e tal como se pode verificar na documentação anexa, só é possível à Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas considerar como Proveito seu 37,5% do total das quotas geradas na Região, sendo o diferencial aplicado num exercício de contributo para as restantes despesas Centrais da nossa Ordem como um todo.

A não realização da Conferência Anual do Turismo, que historicamente é geradora de importantes "mais-valias" económicas para a contas da Delegação, temos como consequência o Resultado Líquido negativo apresentado.

Em relação à conta bancária sedeada no Santander identificada como "Iniciativas Regionais", o valor em saldo bancário no final do ano era de 63.332,08€, fruto do acumular de resultados positivos das CATs passadas.

Em anexo:

1 - Demonstração de Resultados

2 - Conta – Iniciativas Regionais

Funchal, 26 de Fevereiro de 2021

ANEXO 1

- Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÂO DE RESULTADOS (€)	2020
RENDIMENTOS	
Quotas *	13 307,81
Iniciativas Regionais CAT	0,00
Outras Iniciativas Regionais	178,29
	13 486,10
GASTOS COM PESSOAL	
Remunerações	21 522,90
Encargos sociais	4341,40
Outros custos	0,00
	25 864,30
GASTOS GERAIS	
Trabalhos especializados	1 885,13
Material de escritório	296,38
Eletricidade	283,18
Água	308,14
Renda	3 231,24
Comunicação	449,83
Limpeza, higiene e conforto	982,94
Deslocações	0,00
Gastos depreciação e amortização	670,10
Conservação e reparação	2 604,73
Iniciativas regionais CAT	0,00
Outras Iniciativas regionais	0,00
Despesa Banco	417,70
	11 129,37
TOTAL	**-23 507,57**

**** Considerado 37,5% do Total das Quotas cobradas a Membros da RAM***

ANEXO 2

- Conta – Iniciativas Regionais

BANCO INICIATIVAS REGIONAIS (€)		2020
SALDO INICIAL		**66 616,79**
RECEITAS		
Conferências e outras iniciativas		0,00
Receitas financeiras		210,00
	Total	**66 826,79**
DESPESAS		
Conferências e outras iniciativas		0,00
Obras		2 135,85
Outras despesas		1 358,86
	Total	**3 494,71**
SALDO FINAL BANCO		**63 332,08**